



**TRIBUNAL REGIONAL DO
TRABALHO DA 2ª REGIÃO**

Promoção da Qualidade de Vida no Trabalho

José Renato G. Amaral

chefe da Seção de Atendimento Médico e Perícias

Sumário

- Saúde
- Qualidade de vida
- Saúde x qualidade de vida
- Promoção da saúde
- Trabalho, saúde e qualidade de vida
- Promoção da saúde no trabalho
- Promoção da qualidade de vida no trabalho
- Conclusão

Saúde

- Um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades (OMS)

O Paraíso e a queda do homem. Rubens, 1629



Qualidade de vida

- A percepção do indivíduo de sua inserção na vida no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (OMS)
- De acordo com Minayo et al. (2000), qualidade de vida é uma noção eminentemente humana, que tem sido aproximada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental e à própria estética existencial. Pressupõe a capacidade de efetuar uma síntese cultural de todos os elementos que determinada sociedade considera seu padrão de conforto e bem-estar. O termo abrange muitos significados, que refletem conhecimentos, experiências e valores de indivíduos e coletividades que a ele se reportam em variadas épocas, espaços e histórias diferentes, sendo, portanto, uma construção social com a marca da relatividade cultural



DOMÍNIOS E FACETAS DO WHOQOL-100

1 – Domínio físico

1. Dor
2. Energia e fadiga
3. Sono e repouso

2 – Domínio psicológico

4. Sentimentos positivos
5. Pensar, aprender, memória e concentração
6. Autoestima
7. Imagem corporal e aparência
8. Sentimentos negativos

3 – Nível de independência

9. Mobilidade
10. Atividades da vida cotidiana
11. Dependência de medicação ou de tratamentos
12. Capacidade para o trabalho

4 – Relações sociais

13. Relações pessoais
14. Suporte (apoio) social
15. Atividade sexual

5 – Meio ambiente

16. Segurança física e proteção
17. Ambiente do lar
18. Recursos financeiros
19. Cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade
20. Oportunidades de adquirir novas informações e habilidades
21. Participação em e oportunidades de recreação e lazer
22. Ambiente físico: (poluição, ruído, trânsito, clima)
23. Transporte

6 – Aspectos espirituais, religião, crenças pessoais

24. Espiritualidade / religiosidade / crenças pessoais.

Saúde x qualidade de vida

Qualidade de vida:

- Parâmetros subjetivos:

Bem-estar, felicidade, amor, prazer, realização pessoal

- Parâmetros objetivos:

Satisfação de necessidades básicas, satisfação de necessidades criadas pelo desenvolvimento

Saúde x qualidade de vida

- Saúde é um componente da qualidade de vida
- Qualidade de vida é um componente da saúde

NA PRÁTICA, HÁ UMA TENDÊNCIA A SE MEDICALIZAR O CONCEITO DE QUALIDADE DE VIDA

Promoção de saúde

É o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo. Para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social os indivíduos e grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o meio ambiente. A saúde deve ser vista como um recurso para a vida, e não como objetivo de viver. Nesse sentido, a saúde é um conceito positivo, que enfatiza os recursos sociais e pessoais, bem como as capacidades físicas. Assim, a promoção da saúde não é responsabilidade exclusiva do setor saúde, e vai para além de um estilo de vida saudável, na direção de um bem-estar global.

[Carta de Ottawa - OPAS - Organização Panamericana de Saúde](#)

Promoção de saúde

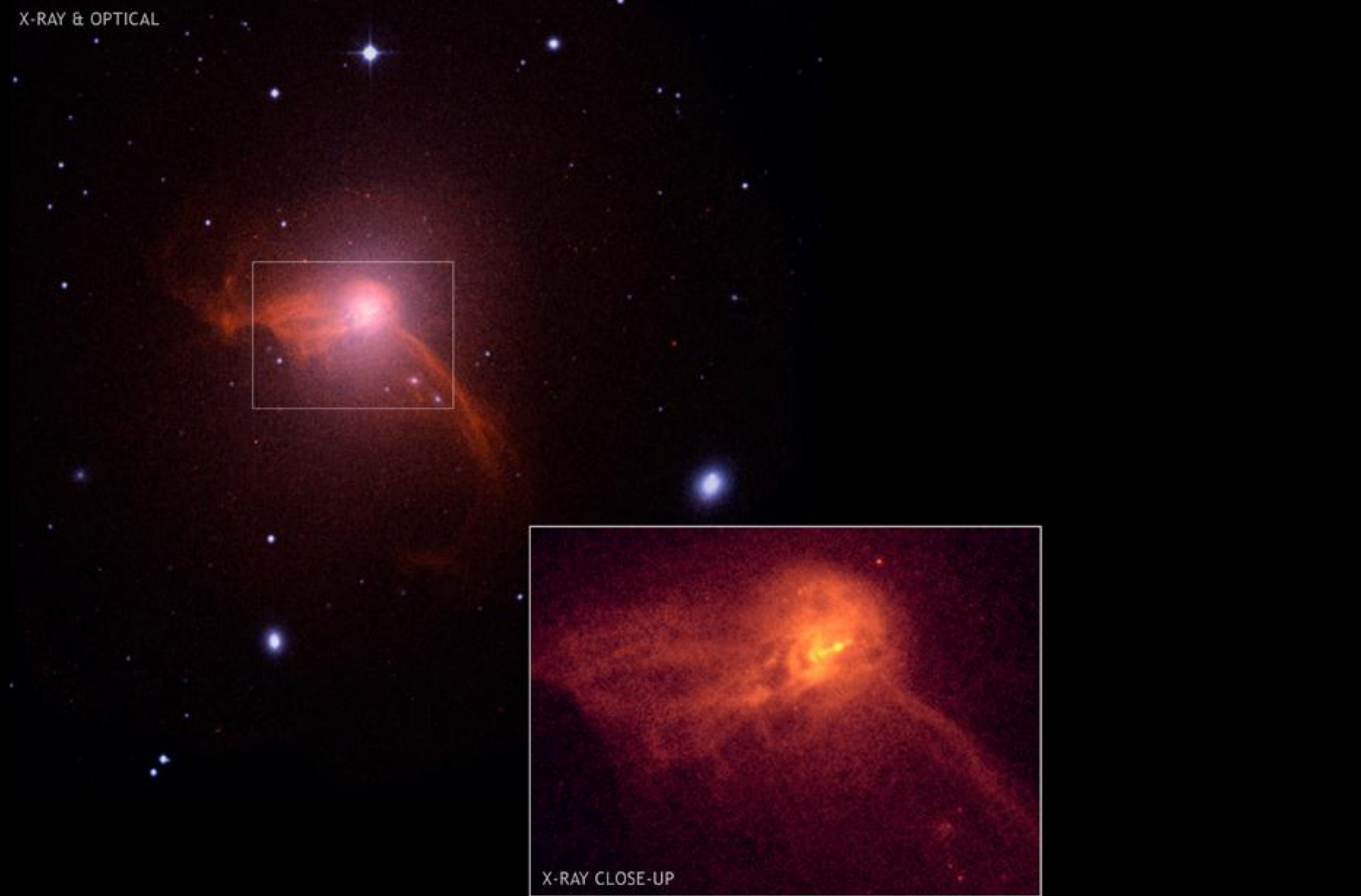
Atualmente, segundo a [Portaria nº 687 MS/GM \(2006\)](#) as ações específicas a serem realizadas nas três esferas de governo (federal, estadual, municipal) são:

- Divulgar, sensibilizar e mobilizar para promoção da saúde;
- Alimentação saudável;
- Prática corporal e atividade física;
- Prevenção e controle do tabagismo;
- Redução da morbi-mortalidade em decorrência do uso abusivo do álcool e de outras drogas;
- Redução da morbi-mortalidade por acidentes de trânsito;
- Prevenção da violência e estímulo à cultura da paz;
- Promoção do desenvolvimento sustentável

Recentemente, no ano de 2014, foi lançada uma revisão da Política Nacional de Promoção da Saúde,^[5] contendo seis temas transversais que devem orientar o conjunto de iniciativas nacional referentes à promoção da saúde:^[6]

- Determinantes Sociais da Saúde (DSS), equidade e respeito à diversidade
- Desenvolvimento sustentável
- Redes de produção social da saúde e do cuidado
- Ambientes e territórios saudáveis
- Vida no trabalho
- Cultura da paz e direitos humanos

X-RAY & OPTICAL



X-RAY CLOSE-UP

Promoção de saúde - prevenção de doenças

Médico

Sem doença

Com doença

Prevenção Primária

Ação para evitar ou remover a causa de um problema de saúde em um indivíduo ou população antes do seu surgimento
Ex.: imunização

Prevenção Secundária

Ação para detectar em estágio inicial um problema de saúde em um indivíduo ou população e, assim, facilitar sua cura ou reduzir ou prevenir sua disseminação ou efeito em longo prazo.
Ex.: rastreamento

Prevenção Quaternária (P4)

Ação para identificar um paciente ou população que está sob risco de sobremedicalização, protegendo-os de intervenções médicas invasivas e oferecendo procedimentos eticamente aceitáveis

Prevenção Terciária

Ação para reduzir os efeitos crônicos de um problema de saúde em um indivíduo ou população ao minimizar os prejuízos funcionais consequentes de um problema de saúde agudo ou crônico, incluindo reabilitação.
Ex.: prevenir complicações do diabetes

Paciente

Sente-se bem

Sente-se mal

Prevenção de doenças

Prevenção primária

Na prevenção primária não há nem enfermidade, nem doença. Estritamente falando, **o paciente não é um paciente**. As medidas de prevenção seriam falar sobre um estilo de vida saudável e fazer vacinações, por exemplo. No trabalho: análise das condições de trabalho, orientações posturais, ginástica laboral

→ são as medidas mais eficientes e custo-benéficas de prevenção

Prevenção de doenças

Prevenção secundária

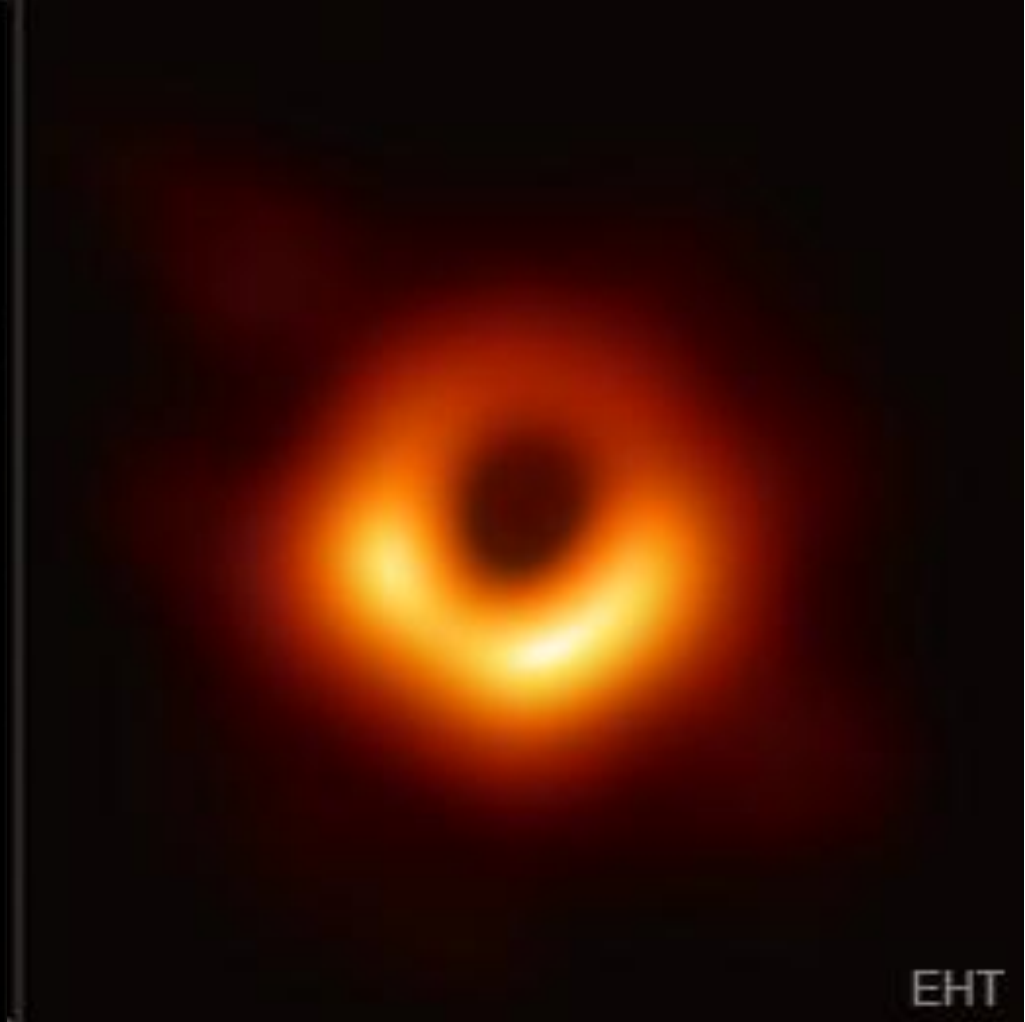
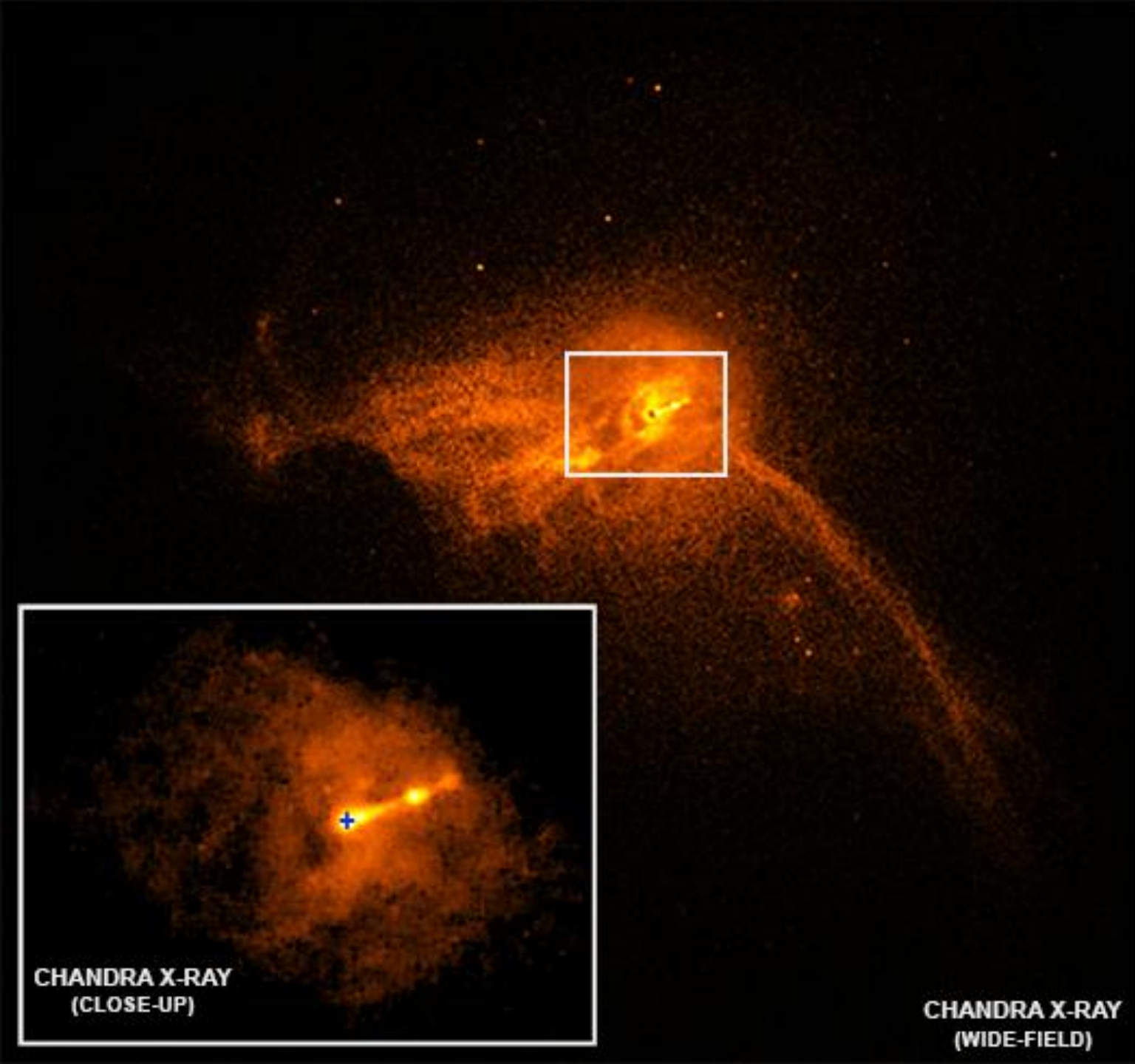
Quando há condições presentes na forma de rótulos dados de doenças. A maioria deles serão fatores de risco, como hipertensão, diabetes mellitus tipo 2, hipercolesterolemia ou osteoporose. Outro exemplo seriam estágios iniciais de doenças detectados por testagem como por exemplo câncer de mama.

O objetivo da prevenção secundária é **reduzir o risco de certos estágios finais destas condições** como, por exemplo, infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral ou fraturas.

A maioria dos pacientes com fatores de risco na verdade nunca desenvolverão as complicações para as quais estão em risco. Apesar disso, muitos irão dizer que estes pacientes têm doenças crônicas ou, se tiverem mais de uma delas, são até multimórbidos.

No trabalho: avaliação postural, adequação ergonômica

→ frequentemente associa-se “promoção de saúde” à estas formas de prevenção de doenças



Prevenção de doenças

Prevenção terciária

É o único ponto em que a enfermidade e a doença coincidem

O paciente não apenas possui fatores de risco: ele desenvolveu as complicações, e seu risco de sofrer um novo evento é muito maior que o de quem não o teve

Controle rigoroso dos fatores de risco e ênfase no tratamento da doença e reabilitação

Exemplos: infarto, AVC, fratura, câncer

No trabalho: reabilitação, emprego para o reabilitado, readaptação

→ Na prática, são os tratamentos de doenças sintomáticas, reabilitação e prevenção de incapacidade

Prevenção de doenças

Prevenção quaternária

Na prevenção quaternária temos o problema da enfermidade sem doença. Enquanto o paciente vive sua enfermidade, que acaba com um rótulo de doença, médicos rotulariam a maior parte dessas enfermidades como sintomas não explicados medicamente

Todos esses sintomas e enfermidades abrem amplamente as portas para intermináveis procedimentos de diagnóstico. A maioria deles terá resultados normais e muitos limítrofes ou falsos positivos. As consequências são mais testes laboratoriais intermináveis e prescrições de terapias jamais provadas com efeitos colaterais bastante conhecidos.

A maioria das pessoas, de fato, têm sintomas em algum ponto do tempo. A maioria não se consultará com um médico apesar disso. Mas elas podem ser convencidas a fazê-lo. Na verdade, a mídia, a indústria farmacêutica, os políticos e as profissões da área da saúde, numa mistura estranha de melhores intenções e lucro econômico, têm o potencial de criar dúvidas e preocupações até nas pessoas mais saudáveis

→ Prevenção quaternária é a identificação de situações de risco e prevenção de intervenções médicas desnecessárias

Prevenção quaternária: um desafio da prática clínica atual

- Excesso de medidas preventivas e diagnósticas em assintomáticos e doentes
- Excesso de rastreamentos
- Excesso de exames complementares
- Medicalização de fatores de risco
- Judicialização da saúde

Trabalho, Saúde e Qualidade de Vida

A maioria das pessoas dispende cerca de um terço de seu dia no trabalho

- O trabalho pode promover o bem-estar do trabalhador
- A falta de trabalho não costuma produzir bem estar em quem está nessa situação, mas o trabalho também pode ser um fator de agravo à saúde
- **Promoção de saúde e qualidade de vida no trabalho implica em conhecimento do trabalho e da população trabalhadora**
- De modo geral:
 - trabalho mais relacionado à informação, menos trabalho braçal, menos riscos ocupacionais físicos
 - população mais envelhecida, maior prevalência de doenças crônicas

SAÚDE DE MAGISTRADOS E SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO



2019



CNJ
CONSELHO NACIONAL
DE JUSTIÇA

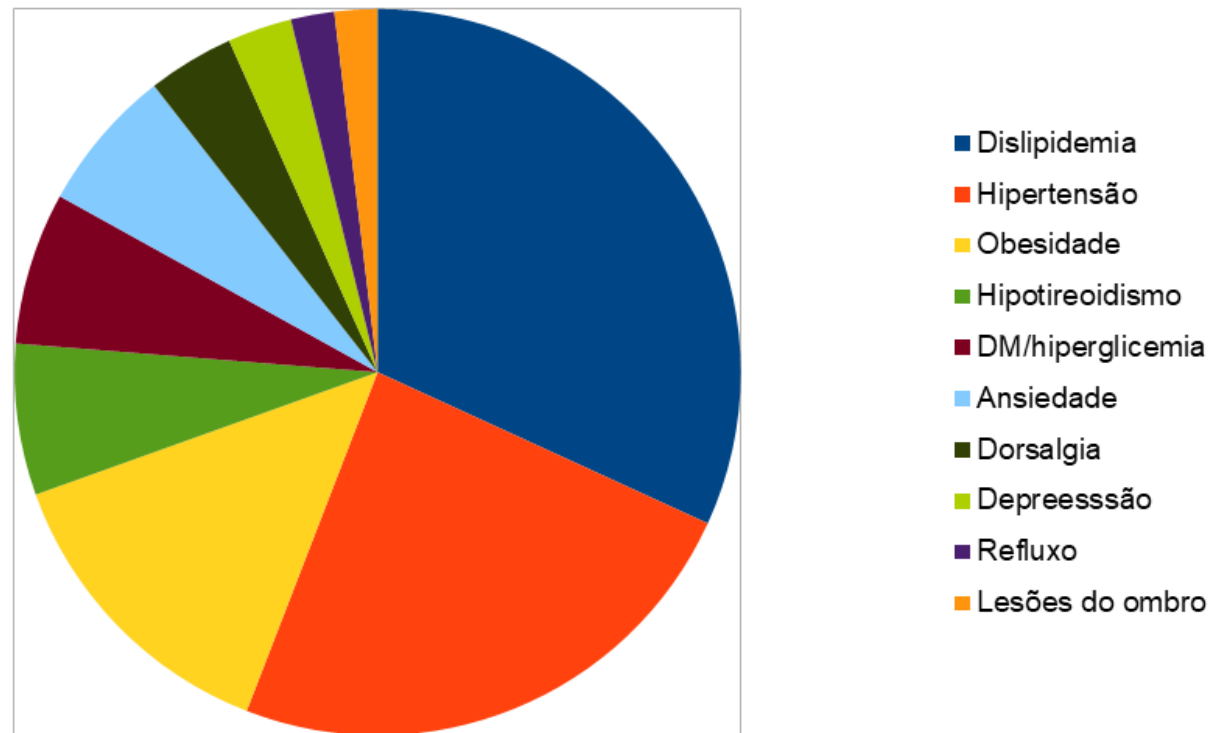
Trabalho e Promoção de Saúde



Tabela 8: Doenças mais comuns identificadas através do exame médico periódico em 2018

Doença	Quant.	%
Z10 - "Exame geral de rotina ("check up") de uma subpopulação definida"	5.109	13,8%
Z00 - Exame geral e investigação de pessoas sem queixas ou diagnóstico relatado	2.642	7,1%
E78 - Distúrbios do metabolismo de lipoproteínas e outras lipídemia	2.336	6,3%
I10 - Hipertensão essencial (primária)	1.704	4,8%
E66 - Obesidade	1.002	2,7%
Z02 - Exame médico e consulta com finalidades administrativas	684	1,8%
E03 - Outros hipotireoidismos	494	1,3%
F41 - Outros transtornos ansiosos	470	1,3%
M54 - Dores de costas	282	0,8%
E11 - Diabetes mellitus não-insulina-dependente	256	0,7%
R73 - Aumento da glicemia	242	0,7%
F32 - Episódios depressivos	210	0,6%
Z72 - Problemas relacionados com o estilo de vida	196	0,5%
K21 - Doença de refluxo gastroesofágico	142	0,4%
M75 - Lesões do ombro	140	0,4%

Trabalho e Promoção de Saúde



Saúde de Magistrados
e Servidores do Poder
Judiciário – CNJ, 2019

4. Realização dos Exames Médicos Periódicos

A realização de exames médicos periódicos tem a finalidade de preservar a saúde dos magistrados e servidores e evitar doenças ocupacionais ou profissionais. Segundo os dados informados pelos tribunais, foram realizados 37068 exames periódicos em 2018. Desses, 1186 feitos pelos magistrados e 35882 pelos servidores.

Saúde de Magistrados e Servidores do Poder Judiciário – CNJ, 2019

2018

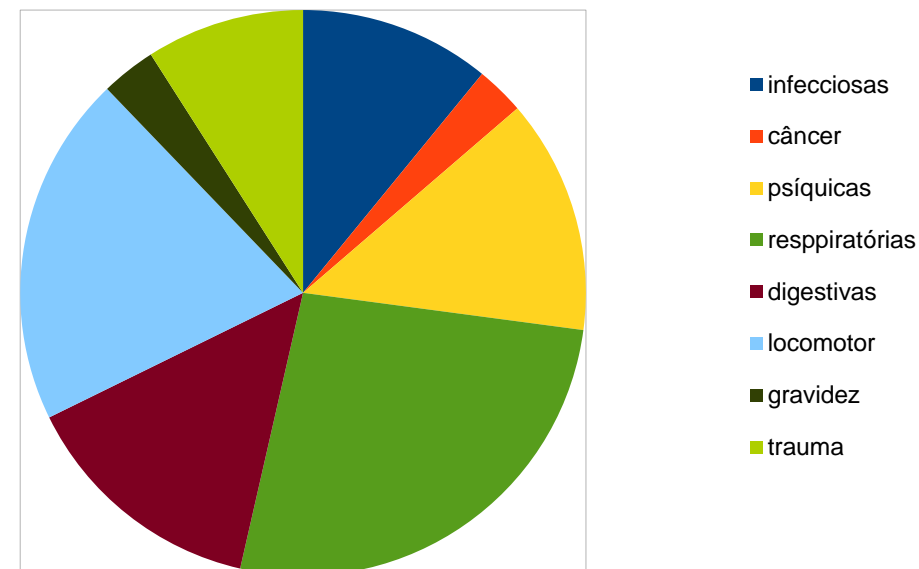
Afastamentos - 2018		
Causa	número de pessoas	número de dias
Doenças psíquicas	338	8567
Transtorno bipolar	21	976
Depressão	105	3812
Transtornos ansiosos	181	2710
Doenças do ap. locomotor	506	7275
Dorsalgia/lombalgia	198	1680
Transtornos do ombro	49	1235
Trauma	228	4884
Câncer	70	4524
Doenças da gravidez	79	2285
Doenças respiratórias	667	1742
Doenças digestivas	357	1488
Doenças infecciosas	275	875

Afastamentos - 2018

Causa	número de pessoas	número de dias
Doenças psíquicas	338	8567
Transtorno bipolar	21	976
Depressão	105	3812
Transtornos ansiosos	181	2710
Doenças do ap. locomotor	506	7275
Dorsalgia/lombalgia	198	1680
Transtornos do ombro	49	1235
Trauma	228	4884
Câncer	70	4524
Doenças da gravidez	79	2285
Doenças respiratórias	667	1742
Doenças digestivas	357	1488
Doenças infecciosas	275	875

Pessoas acometidas:

- Respiratórias: 26%
- Locomotor: 20%
- Digestivas: 14%
- Psíquicas: 13%
- Infecciosas: 11%

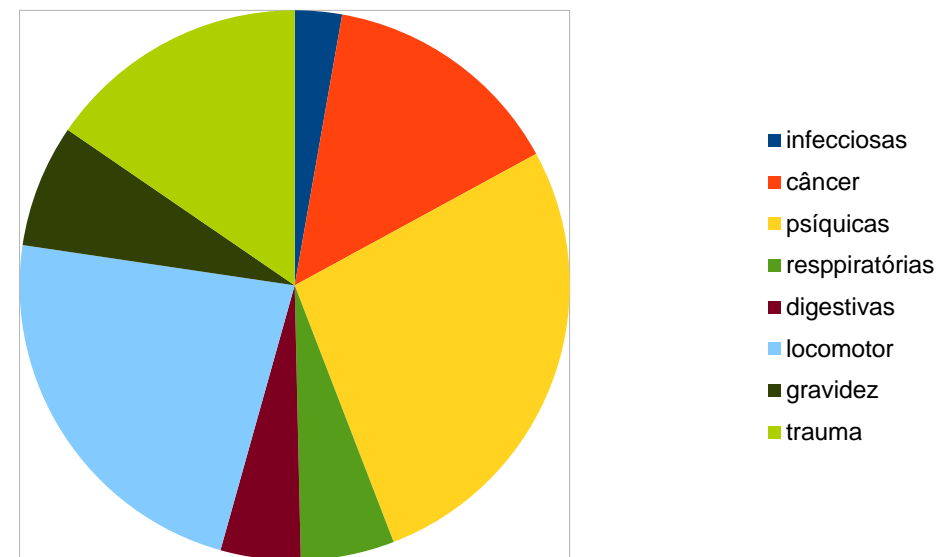


Afastamentos - 2018

Causa	número de pessoas	número de dias
Doenças psíquicas	338	8567
Transtorno bipolar	21	976
Depressão	105	3812
Transtornos ansiosos	181	2710
Doenças do ap. locomotor	506	7275
Dorsalgia/lombalgia	198	1680
Transtornos do ombro	49	1235
Trauma	228	4884
Câncer	70	4524
Doenças da gravidez	79	2285
Doenças respiratórias	667	1742
Doenças digestivas	357	1488
Doenças infecciosas	275	875

Dias de afastamento:

- Psíquicas: 27%
- Locomotor: 23%
- Trauma: 15%
- Câncer: 14%
- Gestacionais: 7%

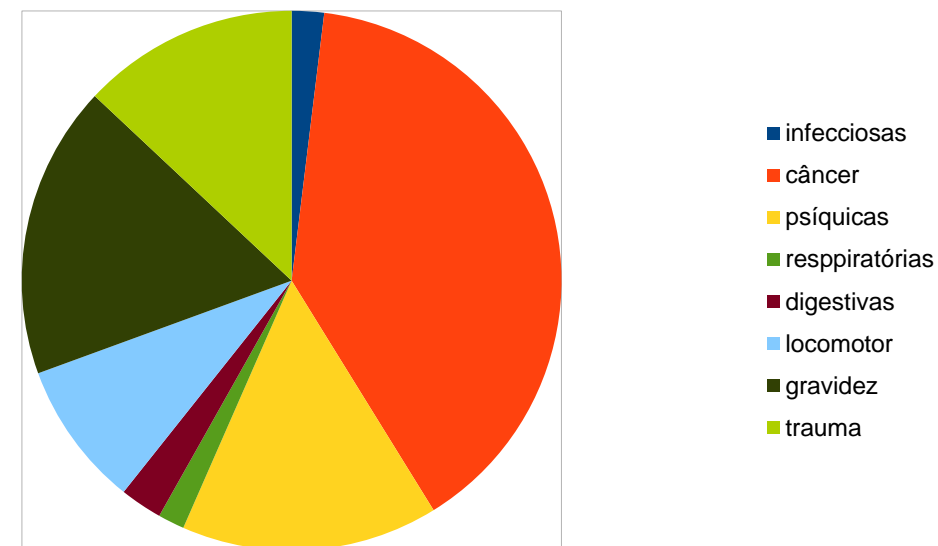


Afastamentos - 2018

Causa	número de pessoas	número de dias
Doenças psíquicas	338	8567
Transtorno bipolar	21	976
Depressão	105	3812
Transtornos ansiosos	181	2710
Doenças do ap. locomotor	506	7275
Dorsalgia/lombalgia	198	1680
Transtornos do ombro	49	1235
Trauma	228	4884
Câncer	70	4524
Doenças da gravidez	79	2285
Doenças respiratórias	667	1742
Doenças digestivas	357	1488
Doenças infecciosas	275	875

Maiores períodos de licença/pessoa (média de dias):

- Câncer: 65 dias
- Gravidez: 29 dias
- Psíquicas: 25 dias
- Trauma: 21 dias
- Locomotor: 14 dias



Afastamentos - INSS

Auxílio-Doença Previdenciário - 2017		
Posição	CID10 CATEGORIA	Benefícios
1	Dorsalgia	83.763
2	Fratura da Perna, Incluindo Tornozelo	79.462
3	Fratura ao Nível do Punho e da Mão	60.274
4	Outros Transtornos de Discos Intervertebrais	59.524
5	Leiomioma do Útero	54.403
6	Fratura do Antebraço	53.509
7	Fratura do Pé (Exceto do Tornozelo)	51.563
8	Lesões do Ombro	46.722
9	Colelitíase	44.156
10	Episódios Depressivos	43.328
11	Hérnia Inguinal	42.214
12	Transtornos Internos dos Joelhos	40.511
13	Fratura do Ombro e do Braço	37.994
14	Varizes dos Membros Inferiores	33.797
15	Outros Transtornos Ansiosos	28.949
16	Luxação, Entorse e Distensão das Articulações e dos Ligamentos do Joelho	26.827
17	Apendicite Aguda	25.803
18	Hérnia Umbilical	22.180
19	Hemorragia do Início da Gravidez	21.272
20	Neoplasia Maligna da Mama	21.058

Fonte: Secretaria da Previdência, Ministério da Economia

Promoção de saúde no trabalho

- **Atenção às condições ambientais no trabalho**
- **O exame periódico como fonte de informação**
- **Diferença entre os agravos à saúde mais frequentes na população trabalhadora, as causas de absenteísmo e os agravos potencialmente associados ao trabalho**
 - População trabalhadora: doenças crônicas (hipertensão, diabetes, dislipemia, obesidade)
 - Afastamentos: transtornos mentais, doenças do aparelho locomotor (degenerativas ou traumáticas), câncer, doenças da gestação
 - Agravos associados ao trabalho: trauma, doenças do aparelho locomotor, adoecimento psíquico

Qualidade de vida no trabalho

- **Atenção às condições ambientais no trabalho**
- **O exame periódico como fonte de informação**
- **Diferença entre os agravos à saúde mais frequentes na população trabalhadora, as causas de absenteísmo e os agravos potencialmente associados ao trabalho**
 - População trabalhadora: doenças crônicas (hipertensão, diabetes, dislipemia, obesidade)
 - Afastamentos: transtornos mentais, doenças do aparelho locomotor (degenerativas ou traumáticas), câncer, doenças da gestação
 - Agravos associados ao trabalho: trauma, doenças do aparelho locomotor, adoecimento psíquico

Qualidade de Vida no Trabalho

Uma Abordagem Centrada no Olhar dos Trabalhadores

- Visão assistencialista – o trabalhador como variável de ajuste
- Visão centrada no trabalhador – o trabalhador como fonte de informação

Mário César Ferreira, Brasília, 2011

Promoção de qualidade de vida no trabalho: práticas assistencialistas

- **Suporte psicológico:**

- autoconhecimento
- educação para a saúde emocional
- gerenciamento do estresse
- meditação
- oficina de relaxamento
- plantão psicológico
- testes psicológicos
- salas anti-estresse

Promoção de qualidade de vida no trabalho: práticas assistencialistas

- **Suporte físico-corporal:**

- **ginástica laboral**
- **ginástica corretiva postural**
- **grupos de caminhada e corrida**
- **outras práticas de atividade física em grupo (ex. mergulho, montanhismo)**
- **outras práticas de ginástica (ex. Pilates)**

Promoção de qualidade de vida no trabalho: práticas assistencialistas

- **Suporte físico-corporal:**
 - ginástica laboral
 - ginástica corretiva postural
 - grupos de caminhada e corrida
 - outras práticas de atividade física em grupo (ex. mergulho, montanhismo)
 - outras práticas de ginástica (ex. Pilates, Tai Chi Chuan, ioga)
- **Reeducação nutricional**
- **Outras abordagens (ex. massagem, shiatsu, reiki, terapias alternativas)**

Promoção de qualidade de vida no trabalho: práticas assistencialistas

- **Atividades culturais e lazer:**

- passeios
- viagens de integração
- cinema, teatro, shows
- dança

- **Suporte em treinamento:**

- palestras
- coaching
- treinamentos psicoeducativos

Promoção de qualidade de vida no trabalho: práticas assistencialistas

● Programas:

- anti-tabagismo
- anti-sedentarismo
- apoio psicossocial
- reeducação postural global
- responsabilidade socioambiental
- tratamento de dependência química
- voluntariado

● Diagnósticos:

- avaliação de saúde
- avaliação física
- avaliação postural
- avaliação de riscos
- monitoramento do absenteísmo

Quadro 11 - Tipos de Atividades de QVT (N=34) em Órgãos Públicos Federais

Físico-corporais	Eventos Coletivos	Suporte Psicossocial
✓ Academia	✓ Apresentações artísticas dos servidores	✓ Acolhimento das pessoas afastadas, em reabilitação ou adaptação
✓ Aikido	✓ Campanhas assistenciais	✓ Acompanhamento psicossocial
✓ Alongamento	✓ Coral	✓ Curso de pintura
✓ Atividades posturais	✓ Feiras	✓ Cursos de línguas
✓ Caminhada	✓ Festas	✓ Grupos de apoio
✓ Capoeira	✓ Palestras	✓ Incentivo ao estudo
✓ Dança de salão		✓ Inclusão digital
✓ Ginástica laboral	✓ Semana de Qualidade de Vida	✓ Orientações e “ambientação” do servidor na instituição
✓ Ginástica localizada	✓ Semana do Servidor	✓ Preparação para a aposentadoria
✓ Hidroginástica	✓ Torneios e competições	✓ Readaptação e reabilitação funcional
✓ <i>Jump fit</i>		
✓ Medicina preventiva e saúde bucal		
✓ Natação		
✓ Reeducação alimentar		
✓ Yoga		

Qualidade de Vida no Trabalho

Uma Abordagem Centrada no Olhar dos Trabalhadores

- Condições de trabalho
- Organização do trabalho
- Relações sócio-profissionais
- Reconhecimento e crescimento profissional
- Elo trabalho-vida social

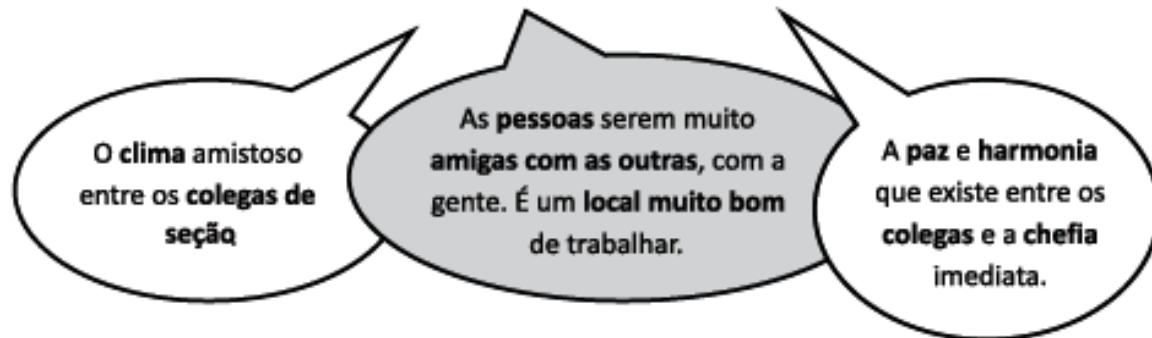
Quadro 1 - Perfis Demográfico e Profissiográfico dos Respondentes do IA_QVT

Órgãos	Participantes	%
Judiciário 1	629	51,8%
Judiciário 2	672	56,0%
Executivo 1	520	40,8%
Executivo 2	1945	63,0%
Total	3766	

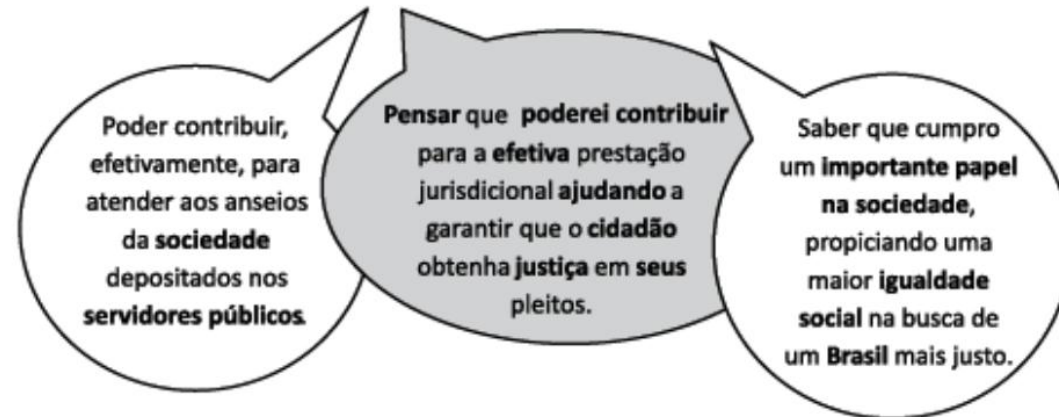
Mário César Ferreira, Brasília, 2011

Promoção de qualidade de vida no trabalho: a visão do trabalhador

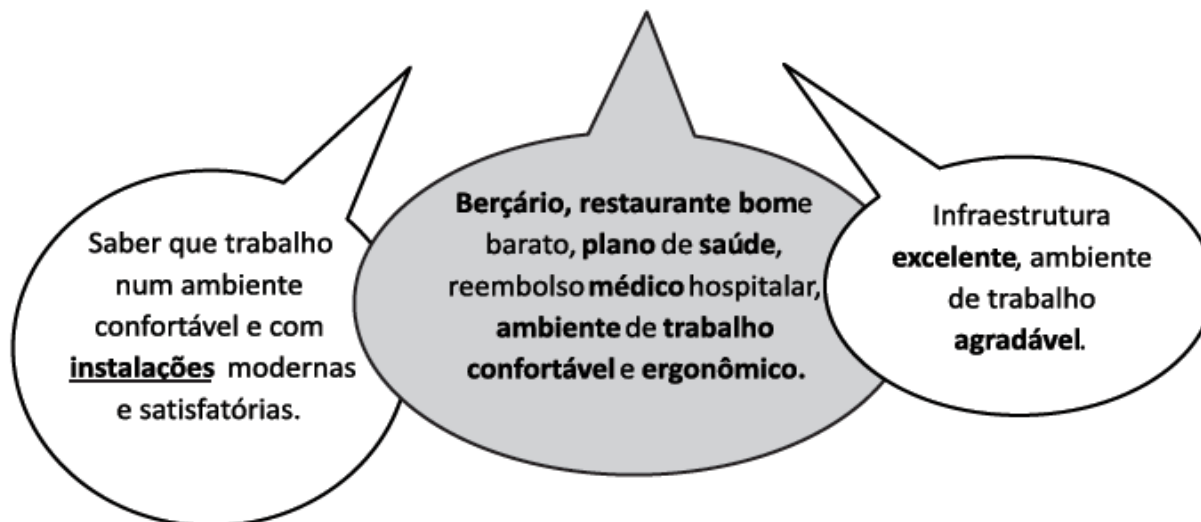
Quando Penso no Meu Trabalho no [órgão], o que me causa mais bem-estar são as Relações Socioprofissionais de Trabalho



Quando Penso no Meu Trabalho no [órgão], o que me Causa Mais Bem-Estar é Poder Ser Útil à Sociedade

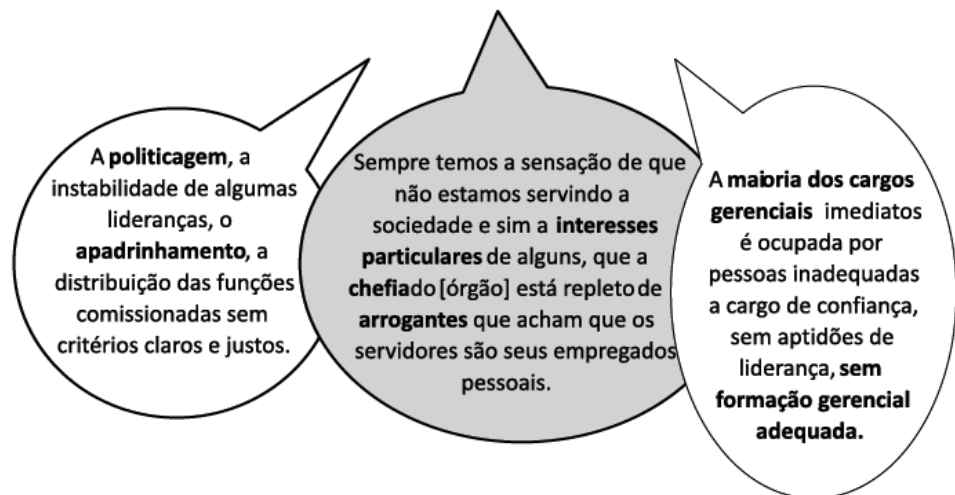


Quando Penso no Meu Trabalho no [órgão], o que me Causa Mais Bem-Estar é Ter Condições Adequadas de Trabalho e Suporte Organizacional



Promoção de qualidade de vida no trabalho: a visão do trabalhador

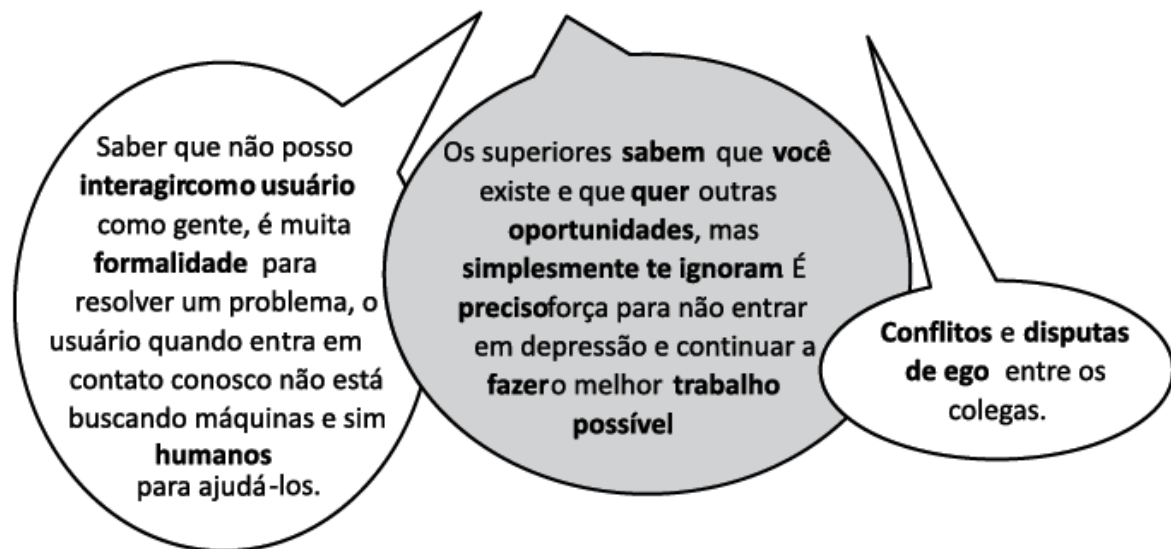
Quando Penso no Meu Trabalho no [nome no órgão], o que me Causa Mais Mal-Estar são as Práticas Gerenciais Inadequadas



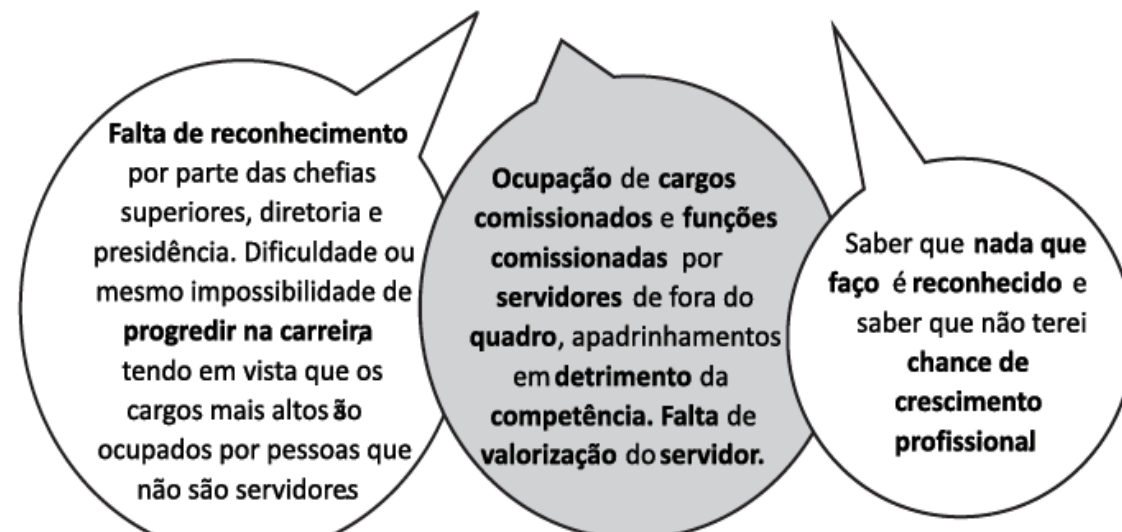
Quando Penso no Meu Trabalho no [órgão], o que me Causa Mais Mal-Estar são as Condições de Trabalho Precárias



Quando Penso no Meu Trabalho no [nome no órgão], o que me Causa Mais Mal-Estar são as Relações Socioprofissionais de Trabalho Conflituosas



Quando Penso no Meu Trabalho no [órgão], o que me Causa Mais Mal-Estar são as faltas de Reconhecimento e de Crescimento Profissional



O exame dos resultados, nas organizações estudadas, que delineiam os contornos conceituais da QVT dá visibilidade à **principal mensagem** dos trabalhadores. Para os trabalhadores, a Qualidade de Vida no Trabalho é indissociável dos seguintes elementos:

- ✦ **Do prazer no trabalho:** Gostar do que se faz; sentir que o trabalho é útil individualmente e socialmente.
- ✦ **Da prática do reconhecimento:** Ser reconhecido profissionalmente pelos pares, pelas chefias e pela instituição; nutrir respeito dos outros.
- ✦ **Da possibilidade de crescimento profissional:** Dispor de liberdade para criar no trabalho; crescer intelectualmente; ter oportunidades; participar da tomada de decisão; ser consultado.
- ✦ **Das relações socioprofissionais harmoniosas:** Ter bom relacionamento com os colegas e as chefias; prevalecer o espírito de cooperação; poder expressar livremente idéias, opiniões.
- ✦ **De condições adequadas de trabalho:** Dispor de local confortável de trabalho: condições físicas, iluminação, temperatura; ter mobiliário, instrumentos, recursos materiais, equipamentos, *softwares*; contar com suporte técnico e operacional.

Promoção de qualidade de vida no trabalho: modelo francês

- **A qualidade das relações sociais e de trabalho que concerne:**
 - o reconhecimento do trabalho
 - o respeito
 - a escuta do que pensam os trabalhadores
 - informação; o diálogo social; e a participação nas decisões
- **A qualidade do conteúdo do trabalho: autonomia; variedade de tarefas; grau de responsabilidade**
- **A qualidade do ambiente físico: segurança; variáveis físicas ambientais**

Qualidade de Vida No Trabalho: Uma Abordagem Centrada na Visão dos Trabalhadores. Mário César Ferreira, Brasília, 2011

Promoção de qualidade de vida no trabalho: modelo francês

- **A qualidade da organização do trabalho em termos de:**
 - Clareza na prescrição das tarefas
 - Suporte organizacional na solução dos problemas
 - Redução dos fatores de desgaste
 - Possibilidade de antecipação da carga de trabalho
- **As possibilidades de desenvolvimento e realização profissional:**
 - formação; evolução de experiência; desenvolvimento de competências.
- **A conciliação entre vida profissional e vida privada: ritmos e jornadas de trabalho; acessibilidade aos serviços de transporte; guarda dos filhos**

Qualidade de Vida No Trabalho: Uma Abordagem Centrada na Visão dos Trabalhadores. Mário César Ferreira, Brasília, 2011

As gerações e a relação com o trabalho



Características das diferentes gerações

Veteranos (1930-1945)	Baby Boomers (1946-1964)	Geração X (1965-1976)	Geração Y (1977-1990)	Geração W (1991-2003)
<ul style="list-style-type: none">Assistiram os pais lutarem pela sobrevivênciaSão conservadores e cuidados com o dinheiroValorizam segurança e estabilidade	<ul style="list-style-type: none">Representam grupo experienteIniciaram a carreira com máquinas de escrever, sem computadores ou celularesPassaram por momentos difíceis da economia mundialValorizam trabalho árduo e carreira sólidaFocam no resultado	<ul style="list-style-type: none">São fortes candidatos a posições de liderançaIniciaram a carreira juntamente com os avanços da tecnologiaDivertiam-se com os primeiros videogamesValorizam o empreendedorismoFocam no equilíbrio entre vida pessoal e profissional	<ul style="list-style-type: none">Buscam posições de liderançaCresceram com a tecnologiaPossuem mentalidade globalAceitam mais facilmente as diferençasViveram bons momentos da economia mundialSão questionadores, ansiosos e imediatistasNão se prendem à empresa	<ul style="list-style-type: none">Representam o grupo mais jovem nas organizaçõesSão totalmente tecnológicos (nativos digitais)Têm pais protetoresValorizam o engajamento em ações sociaisEntediam-se facilmenteEstão sempre em busca de algo melhor

Conclusão

- **Diferença entre saúde e qualidade de vida**
- **O que é promoção de saúde, o que é prevenção de doenças**
- **Qual o perfil de saúde do trabalhador do Poder Judiciário**
- **Qual o perfil dos afastamentos do TRT2**
- **O que tem sido feito para a qualidade de vida do servidor público federal**
- **Qual a visão do servidor público federal sobre qualidade de vida no trabalho**
- **O regime estatutário e as novas gerações**
- **Conselho de médico: para um tratamento de sucesso é fundamental o diagnóstico correto**

Saúde e qualidade de vida

“Como se explica que a melhoria contínua das condições de vida material não ocasione de modo algum a redução do mal estar na civilização? O paradoxo maior, ei-lo: as satisfações vividas são mais numerosas que nunca, a alegria de viver fica estagnada ou até recua; a felicidade parece continuar inacessível enquanto temos, ao menos aparentemente, mais oportunidade de lhe colher os frutos. Esse estado não nos aproxima nem do inferno nem do paraíso; define simplesmente o momento da felicidade paradoxal”
(*Gilles Lipovetsky, A Felicidade Paradoxal, 2007*)

Muito obrigado!

jose.amaral@trtsp.jus.br